

Candidatos vão atrás do voto mineiro

Do Correspondente

Belo Horizonte — Em busca dos quase nove milhões de votos dos mineiros, candidatos de diversos partidos vão estar em Belo Horizonte e no interior do estado. De Fernando Collor, que está chegando da Europa, a Ulysses Guimarães, sem contar Aureliano Chaves, que por ser da terra já está na capital mineira, no corpo a corpo, pelo segundo maior colégio eleitoral do País, só superado por São Paulo, certamente o eleitorado ainda menos comprometido com qualquer candidatura.

Aureliano Chaves, do PFL, passou o dia de ontem em Belo Horizonte e hoje fica novamente na cidade, para contatos políticos e um

encontro com os motoristas de táxis no sindicato da categoria. Vai ter em Belo Horizonte, ainda hoje, um adversário difícil, que é Mário Covas, do PSDB, que chega na noite da tarde e fica em Minas até domingo, principalmente para participar neste sábado da convenção nacional dos tucanos.

No interior do estado, ainda hoje, dois candidatos vão tentar levantar apoio e votos em cidades já com presenças bastante definidas: Ulysses Guimarães estará em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, para encontros com comício, justamente em um reduto de Fernando Collor de Mello, que tem como vice Itamar Franco, ex-prefeito de Juiz de Fora e senador pelo PMDB mineiro, que se trans-

feriu para o PRN junto com lideranças locais, como o prefeito Alberto Bejani. Amanhã, Ulysses Guimarães vai a Curvelo, cidade que fica na boca do sertão mineiro.

Se Ulysses Guimarães estará em um reduto de Collor, um candidato do PRN, Collor de Mello, é esperado hoje e amanhã em Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, terra natal de Juscelino Kubitschek, e terá o apoio da filha de JK, Márcia Kubitschek. A região é de domínio do PMDB e seria normalmente um reduto de Ulysses Guimarães.

Enquanto Collor e Ulysses buscam votos em redutos dos adversários, Afif Domingos, do PL, no final de semana deverá estar no Triângulo Mineiro, buscando apoio e eleitores em Uberaba e outras cidades.